

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA PARAÍBA, BRASIL.

AUTOR: Isabella Martelleto Teixeira de Paula

RESUMO

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é determinar as associações existentes entre os fatores sociodemográficos e de comportamento de risco e a prevalência das IST, segundo relato, das populações ribeirinhas na Paraíba, Brasil.

Método: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal realizado com população ribeirinha do município de João Pessoa e regiões metropolitanas, no estado da Paraíba, realizado no período de junho a novembro de 2019. A população alvo desse estudo foi composta por indivíduos que residem em cinco comunidades ribeirinhas localizadas no município de João Pessoa, totalizando uma amostra de 11.498 indivíduos, que corresponde a soma do total de moradores das referidas comunidades.

Resultados: predomínio do sexo feminino 170 (68,0%), na faixa etária entre 18 e 39 anos 108 (43,2%), com até oito anos de estudo 155 (62,0%), casado ou união consensual 160 (64,0%) e com renda familiar mensal até 1,5 salários mínimos, 208 (83,2%). Prevalência de ISTs foi de 20,8% (IC 95%: 18,2-23,3) correspondendo a 52 ribeirinhos que relataram história de alguma IST na vida. Dentre as IST relatadas estão a sífilis 17 (32,7%), a gonorreia 15 (28,8%), o HPV 9 (17,3%), o HIV 2 (3,8%), herpes 1 (1,9%) e outras 8 (15,4%).

Conclusão: Diante dos resultados obtidos no presente estudo, pode-se concluir que a prevalência das IST foi elevada, considerando outras populações vulneráveis. Associação estatística foi observada entre o uso de drogas ilícitas e relação sexual com profissional do sexo. Acredita-se, segundo relato, que a maioria procurou tratamento por apresentarem sinais e manifestações clínicas.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Preservativo, População Vulnerável, Epidemiologia.